

800 propriedades por mês

Se tudo correr como o planejado, a idéia é que todos os meses sejam licitadas cerca de 800 propriedades. A próxima leva está marcada para ocorrer em março. A subsecretária de Agricultura Syulla Nara Medeiros projeta licitar todos as 19,5 mil propriedades até o final de 2010, mas ela faz um alerta: só pode participar da concorrência pública quem não estiver em débito com a taxa de arrendamento. "Quem estiver com alguma pendência deve resolver o mais rápido", avisou.

O presidente da Associação

dos Pequenos Produtores Rurais do Capãozinho, em Brasília, Elízio Peixoto de Souza, comemorou a decisão do governo. Ele conta que conseguir financiamentos em bancos, por exemplo, sem a escritura do terreno é praticamente impossível. "Nós não temos identidade. Esse anúncio do governador nos enche de esperança. Até que enfim alguém abraçou nossa causa e, agora, teremos a chance de ampliar a produção", disse.

O governador Arruda enfatizou que esse é um marco na

regularização das terras rurais no DF. "Tem muita gente que mora há dez, 20, às vezes mais de 40 anos em uma chácara e não tem o documento. Meu compromisso com vocês é que cada um tenha o documento da propriedade. E a primeira licitação é dia 5 de fevereiro. E, depois, a gente não pára mais. Isso tudo para que cada um que tenha a mão cheia de calo de trabalhar a vida inteira, possa, até que enfim, pegar um pedaço de papel e falar: agora, ninguém mais me tira da minha terra. É um direito meu", discursou.